

1 **ATA DA CENTÉSIMA NONAGÉSIMA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DA**
2 **CONGREGAÇÃO DO INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE**
3 **ESTADUAL DE CAMPINAS.** Aos dezenove dias do mês de junho, de dois mil e treze,
4 às quatorze horas e trinta minutos, no Auditório do Instituto de Geociências, realizou-se
5 a Reunião Ordinária da Congregação sob a Presidência do Professor Doutor Roberto
6 Perez Xavier e com a presença dos seguintes membros: Professores Doutores
7 Francisco Sérgio Bernardes Ladeira, Frésia Soledad Ricardi Torres Branco, Jefferson
8 de Lima Picanço, Lindon Fonseca Matias, Maria Beatriz Machado Bonacelli, Mauricio
9 Compiani, Regina Célia de Oliveira, Ricardo Abid Castillo, Sergio Robles Reis de
10 Queiroz, Sueli Yoshinaga Pereira e Wanilson Luiz Silva; os representantes discentes
11 da pós-graduação Beatriz Helena Sbrissa Lucafó e Maria Izabel Vélez Agudelo; os
12 representantes discentes da graduação Everton Vinicius Valezio e Marcelo Gomide
13 Silveira e a representante dos servidores técnicos e administrativos Sonia Maria Tilkian
14 de Carvalho. Como convidados compareceram os Professores Doutores Alexandre
15 Campane Vidal, Alfredo Borges de Campos e a servidora Márcia Aparecida Schenfel
16 Baena. Havendo número legal de representantes o Professor Roberto Perez Xavier
17 declara abertos os trabalhos da Centésima Nonagésima Nona Sessão da Congregação
18 e dá as boas-vindas à Professora Maria Beatriz e ao Professor Wanilson,
19 respectivamente os novos Coordenadores de Pós-Graduação e Graduação do IG, para
20 o próximo biênio. Em seguida, coloca para aprovação a Ata da Centésima Nonagésima
21 Oitava Reunião Ordinária da Congregação, realizada em vinte e quatro de abril de dois
22 mil e treze. Não havendo observações a referida ata é **aprovada**, com uma abstenção.
23 Continuando os trabalhos entra em discussão a Ata da Segunda Reunião
24 Extraordinária de dois mil e treze da Congregação, realizada em vinte e dois de maio
25 de dois mil e treze, o Senhor Presidente solicita as seguintes correções de forma: às
26 fls. 02, linhas 67 a 69, eliminar a seguinte frase que está duplicada: “Continuando os
27 trabalhos, o Professor Roberto coloca em discussão o item 1. Catálogo dos Cursos de
28 Pós-Graduação para 2014, com as alterações propostas. “Ad referendum de
29 30/04/2013”. Às fls. 4, linhas 167 substituir a palavra “dessas” por “de” e às linhas 168 e
30 169, onde constou “mas posteriormente iniciarão um movimento próprio para chegarem
31 a um novo quadro departamental do Instituto”; deverá constar: “para relatarem as
32 experiências de suas respectivas unidades.”. Excluir os seguintes trechos: “É preciso
33 que estejam com uma proposta discutida para submeterem à Reitoria quando surgir
34 essa oportunidade.”; “Crê que devam se preparar para isso.”; Precisam disso como
35 meio de dar visibilidade ao Instituto, seja a nível nacional ou internacional.”, que se
36 encontram na página 4, às linhas 173 e 174; 178 e 179; e 189, respectivamente. Ainda
37 às fls. 4, linhas 186 substituir a palavra “procurar” por “identificar”, e a frase “mas
38 enquanto recebia” por “nessas reuniões recebeu”. Às linhas 187 substituir a palavra
39 “infelizmente” por “mas”. Não havendo outras observações a referida Ata com as
40 devidas correções é **aprovada**, com uma abstenção. Em seguida, o Professor Roberto
41 propõe ao Plenário a inversão da ordem dos trabalhos deixando os informes para o
42 final da reunião. Havendo a concordância de todos inicia pelo **Expediente** distribuído
43 onde consta para **ciência**: 1. Designação do Prof. Dr. Rafael Straforini como
44 Coordenador Associado de Curso de Graduação para o biênio 19/06/2013 a
45 18/06/2015. 2. Alteração do período de afastamento da Licença Sabática do Prof. Dr.
46 Sérgio Luiz Monteiro Salles Filho de dez meses para doze meses (de 20/08/2013 a
47 19/08/2014). 3. Eleição da Profa. Dra. Leda Maria Caira Gitahy para a Chefia do
48 Departamento de Política Científica e Tecnológica para o biênio 2013 – 2015 e 4.
49 Indicação do Prof. Dr. Archimedes Perez Filho para a Vice-Chefia do Departamento de
50 Geografia, com mandato de 19/06/2013 a 03/11/2014. O Professor Roberto destaca
51 que como esta é a última reunião da Congregação em que o Professor Sergio participa
52 como Chefe do DPCT registra os agradecimentos, em nome do Instituto, à sua

53 participação no Colegiado. O Professor Sergio com a palavra agradece à colaboração
54 que teve dos colegas nesse período. Continuando os trabalhos, o Senhor Presidente
55 passa à **ORDEM DO DIA** solicitando aos Membros da Congregação que façam seus
56 pedidos de destaques. A Professora Frésia destaca o item 3 do bloco para
57 homologação e o Professor Maurício o item 9 do bloco para aprovação. Não havendo
58 outros destaques, o Professor Roberto submete à votação, sendo
59 **homologados/aprovados por unanimidade**, em bloco, os assuntos dos seguintes
60 itens não destacados: **Homologados:** 1. Parecer emitido pela Comissão constituída
61 pelos Profs. Drs. Roberto Perez Xavier, Wanilson Luiz Silva e Elson Paiva de Oliveira
62 favorável à revalidação de diploma de doutorado de Carlos Dinges Marques de Sá,
63 obtido na Universidade de Porto, Portugal, em 24/07/2012 ao de Doutor em Ciências,
64 do Curso de Pós-Graduação em Geociências do IG/UNICAMP “Ad referendum de
65 24/05/2012”. 2. Representação Discente na Comissão de Programa de Pós-Graduação
66 em Geografia, para mandato de um ano – junho/2013 a maio/2014: Titular – Débora
67 Assumpção e Lima e Suplente – Silas Nogueira de Melo. 4. Calendário do Instituto de
68 Geociências relativo à Premiação de Reconhecimento Docente pela Dedicção ao
69 Ensino de Graduação - 2013, bem como os critérios específicos da Unidade. 5. Ata da
70 Eleição Docente para Suplente do nível MS-6, e Suplente junto à Bancada Geral, para
71 a Congregação do IG. 6. Ata da Eleição de Representantes Discentes de Graduação e
72 Pós-Graduação junto à Congregação do IG. 7. Coordenador do Programa de Pós-
73 Graduação em Política Científica e Tecnológica, para o biênio 2013-2015, Prof. Dr.
74 André Tosi Furtado. 8. Composição da Comissão de Pós-Graduação do Instituto de
75 Geociências, como segue: Coordenadora Geral – Profa. Dra. Maria Beatriz Machado
76 Bonacelli (19/06/2013 a 18/06/2015), Coordenador do Programa de Pós-Graduação em
77 Política Científica e Tecnológica – Prof. Dr. André Tosi Furtado (19/06/2013 a
78 18/06/2015), Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ensino e História de
79 Ciências da Terra – Prof. Dr. Celso Dal Ré Carneiro (01/07/2013 a 30/06/2015),
80 Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Geografia – Prof. Dr. Francisco
81 Sérgio Bernardes Ladeira (01/04/2013 a 31/03/2015), Coordenador do Programa de
82 Pós-Graduação em Geociências – Prof. Dr. Elson Paiva de Oliveira (06/06/2013 a
83 05/06/2015). **Aprovados:** 1. Revalidação do Diploma de Master of Science in
84 Innovation Management, obtido por Gaus Azeredo, na Eindhoven University of
85 Technology/Faculty of Technology Management (Holanda), ao de Mestre em Política
86 Científica e Tecnológica, do Programa de Pós-Graduação em Política Científica e
87 Tecnológica do IG/UNICAMP, segundo parecer favorável emitido pela Comissão
88 constituída pelos Profs. Drs. Ruy de Quadros Carvalho, Sérgio Luiz Monteiro Salles
89 Filho e Sergio Robles Reis de Queiroz. 2. Credenciamento do Prof. Dr. Alfredo Borges
90 de Campos, como Professor Visitante junto ao Programa de Pós-Graduação em
91 Geociências, para ministrar disciplinas. 3. Cancelamento da matrícula do aluno Pedro
92 Enrique Vaz Pereira no Programa de Pós-Graduação em Geociências. 4. Composição
93 da Comissão de Graduação em Ciências da Terra (CGCT) para o biênio 2013-2015
94 (19/06/2013 a 18/06/2015): Titulares – Profs. Drs. Alessandro Batezelli, Maria José
95 Maluf de Mesquita, Márcio Antonio Cataia e Marko Synesio Alves Monteiro; Suplentes
96 – Profs. Drs. Ricardo Perobelli Borba, Alfredo Borges de Campos, Vicente Eudes
97 Lemos Alves e Sergio Robles Reis de Queiroz. 5. Relatório de Atividades do Prof. Dr.
98 André Tosi Furtado, referente ao período 03/2008 a 02/2013. 6. Adesão da Profa. Dra.
99 Solange Maria Corder como Professor Colaborador junto ao Departamento de Política
100 Científica e Tecnológica, por dois anos, a partir de 19/06/2013. 7. Desligamento do Dr.
101 Antonio Cezar Leal das atividades de Pesquisador Colaborador junto ao Departamento
102 de Geografia, a partir de 01/08/2013. 8. Desligamento do Dr. Sérgio Henrique
103 Vannucchi Leme de Mattos das atividades de Pesquisador Colaborador junto ao
104 Departamento de Geografia, a partir de 01/08/2013, bem como a aprovação de seu

105 Relatório de Atividades. 10. Indicação dos Profs. Drs. Lindon Fonseca Matias e Carlos
106 Roberto de Souza Filho, como membros titular e suplente, respectivamente, junto à
107 CCP (Comissão Central de Pesquisa). Em seguida o Professor Roberto coloca em
108 discussão o item 3 do bloco da homologação, destacado pela Professora Frésia, que
109 trata da nova composição da CSARH/IG para o mandato de 01/07/2013 a 30/06/2015:
110 Membros Eleitos: Arthur Flavio Neves dos Santos (Presidente), Claudinéia Aparecida
111 de Melo, Maicon Diego Nunes de Freitas e Membros Indicados: Paulo Ferreira e o Prof.
112 Dr. Wagner da Silva Amaral. A Professora Frésia solicita maiores esclarecimentos
113 sobre a Comissão. O Professor Roberto informa que a Comissão Setorial de
114 Acompanhamento de Recursos Humanos - CSARH é instância assessora da Direção
115 da Unidade e sua principal função é coordenar o processo de avaliação de
116 desempenho no Instituto, responsabilizando-se pela ampla divulgação das normas,
117 procedimentos e resultado final. A referida Comissão é composta por três membros
118 eleitos e dois indicados pela Diretoria, sendo um funcionário e um docente. A
119 Professora Frésia pergunta se o Professor Wagner que é recém-admitido conhece
120 todos os funcionários. O Professor Roberto diz que esta será a primeira experiência
121 administrativa do Professor Wagner e crê que como ele foi aluno do Instituto e tem um
122 histórico no IG, inclusive, de bom relacionamento com os funcionários, a sua indicação
123 é adequada. Após os esclarecimentos prestados o item 3 é **homologado, por**
124 **unanimidade**. Continuando os trabalhos, entra em discussão o item 9 do bloco da
125 aprovação, destacado pelo Professor Maurício, que trata do credenciamento da Dra.
126 Janaína Oliveira Pamplona da Costa, junto à Graduação do IG, para ministrar
127 disciplinas. O Professor Maurício solicita maiores informações sobre a interessada e
128 sobre as disciplinas que ela vai ministrar, porque esses dados não aparecerem na
129 pauta. O Professor Sergio esclarece que a Dra. Janaína foi aluna do programa de
130 mestrado do DPCT e sua orientanda, fez o doutorado no SPRU – Science and
131 Technology Policy Research, da Universidade de Sussex e atualmente é pós-
132 doutoranda do DPCT. O Departamento solicitou o seu credenciamento para ministrar a
133 disciplina Ciência, Tecnologia e Sociedade. Pelo histórico da interessada junto ao
134 DPCT e pela bagagem que ela trouxe do SPRU, com certeza a Dra. Janaína reúne a
135 qualificação para assumir as aulas nesta disciplina como comprova a boa avaliação
136 que ela recebeu dos alunos nas aulas que já ministrou. O Professor Maurício diz achar
137 importante que os pós-doutorandos auxiliem na graduação. Fez o destaque porque
138 essas informações não constavam da documentação. O Professor Sergio esclarece
139 que o credenciamento da Dra. Janaina foi objeto de uma longa discussão e aprovação
140 na reunião da Comissão de Graduação baseada na documentação encaminhada pelo
141 Departamento. Crê que houve alguma falha na transmissão dessas informações. A
142 Conselheira Regina informa que também teve dúvidas quando leu a pauta e encontrou
143 um parecer anexo informando que a Dra. Janaína iria colaborar nas disciplinas CT002 -
144 Ciência, Tecnologia e Sociedade; CT135 - Universidade e Sistema de Ciências e
145 Tecnologia e CT019 - Instrumentos de Política e Gestão em CTI. O Professor Roberto
146 diz que esteve na reunião de avaliação das disciplinas e a Professora Janaína teve
147 uma excelente avaliação dos alunos. Concorda com a observação do Professor
148 Maurício de que deve haver um maior envolvimento dos pós-doutorandos na
149 graduação, como uma forma de fazê-los interagir com o IG. Após os esclarecimentos
150 prestados o item 9 é **aprovado, por unanimidade**. Encerrada a discussão dos
151 destaques da Ordem do Dia, o Senhor Presidente passa aos Informes. Com a palavra,
152 o Professor Wanilson sobre os **INFORMES DA GRADUAÇÃO**. Inicialmente agradece a
153 aprovação da indicação do seu nome para a Coordenação da Graduação, pela
154 Congregação. Sabe que será um desafio complexo, mas fará o seu melhor. Amanhã
155 terá uma reunião com a Professora Adriana, ex-Coordenadora, para discutir algumas
156 questões da coordenação, e aproveita a oportunidade para agradecer a ela e ao

157 Professor Giorgio pela transição que eles estão fazendo e também para parabenizá-los
158 pelo trabalho desenvolvido nesses últimos quatro anos. Informa que a antiga
159 coordenação enviou uma proposta atendendo ao Edital de Projetos na linha de Ensino
160 da PRP/FAEPEX e está encampando a coordenação do projeto. Essa proposta
161 contemplou investimentos para melhoria da infraestrutura do LEI, que fica no prédio
162 antigo do IG, com a aquisição de novo mobiliário e computadores, uma antiga
163 reivindicação dos alunos nas avaliações de curso. Também foi solicitada a aquisição de
164 datashow para trabalho de estágio nos cursos de Licenciatura e microscópios para o
165 Laboratório de Microscopia. O valor total da solicitação foi de R\$ 88.983,80. A
166 Professora Maria Beatriz inicia os **INFORMES DA PÓS-GRADUAÇÃO** agradecendo a
167 confiança que lhe foi depositada para assumir a função de Coordenadora. Observa que
168 como foi vice do Professor Carlos Roberto nesses últimos dois anos, a transição tem
169 sido mais fácil, embora ainda tenha algumas pendências junto ao Programa de Pós-
170 Graduação do DPCT que espera concluir até sexta-feira, quando vai entregar o Qualis
171 livros para a Capes. Lembra aos colegas que estão no período do Prêmio Capes Teses
172 2013, relativo às teses defendidas em 2012 e até o dia cinco de julho os programas de
173 pós-graduação devem encaminhar o nome de um aluno selecionado, para concorrer.
174 Está também em andamento o processo de escolha de candidatos a Bolsa de Estágio
175 no Exterior. Diferentemente do caso do Prêmio Capes, no caso de Bolsa do Exterior é
176 feita uma classificação de candidatos e geralmente quem solicita a bolsa consegue
177 porque no sistema da Capes sobram bolsas para o estágio no exterior. O Professor
178 Roberto pergunta se a demanda do IG para o estágio no exterior tem sido baixa. A
179 Professora Maria Beatriz informa que pelo que tem visto nas reuniões da Comissão
180 Central de Pós-Graduação a demanda do IG está dentro dos parâmetros. O DPCT é o
181 departamento do Instituto que indica um maior número de alunos, numa média de dois
182 a três por ano que têm ido para o exterior. Sobre os **INFORMES DO DPCT** o Professor
183 Sergio reforça o convite para o Seminário do DPCT que acontecerá na próxima sexta-
184 feira, às dez horas, com a presença do Professor José Roque da Silva, diretor do
185 Laboratório Nacional de Luz Síncrotron (LNLS). Com a palavra a Professora Frésia
186 inicia sua fala dando as boas vindas aos novos participantes da Congregação,
187 desejando a eles muito sucesso. A respeito dos **INFORMES DO DGRN** comunica que
188 foi contatada pelo Comandante de Mar e Guerra, Luiz Carlos Torres, da Marinha
189 Brasileira oferecendo ao IG uma palestra acerca do levantamento geofísico da
190 plataforma continental brasileira que tem sido dada para todos os institutos que tenham
191 relação com as Geociências. Agendou a palestra para o dia trinta de agosto, às dez
192 horas e a única solicitação foi que o IG faça o traslado do Comandante da ESALQ em
193 Piracicaba para Campinas, onde ele também apresentará a palestra, e depois para o
194 aeroporto de Viracopos. O Professor Roberto concorda e acrescenta ser prudente fazer
195 uma divulgação em data mais próxima do evento. O Professor Alexandre sobre os
196 **INFORMES DA BIBLIOTECA** diz que foi selecionada uma nova estagiária que vai
197 auxiliar a servidora Antonieta na Mapoteca. Como já havia informado na última reunião
198 do CID foi encaminhada para o SBU a compra de e-books da área de Geografia, com
199 grandes chances de todos os títulos serem adquiridos. A servidora Sonia,
200 representante dos servidores técnicos e administrativos, com a palavra, diz que está no
201 seu segundo mandato na Congregação e esta é a primeira vez que fala como
202 representante dos funcionários. Alguns funcionários lhe solicitaram para colocar no
203 Expediente da Congregação a questão do processo de isonomia dos pisos salariais da
204 Carreira PAAPE da Unicamp com a Carreira da USP que foi anunciado pela Reitoria,
205 na semana passada, como uma etapa inicial. Na verdade trata-se de uma solicitação
206 de informação. Existe uma discrepância salarial muito grande entre o piso salarial dos
207 funcionários da Unicamp e o dos funcionários da USP. A isonomia salarial com a USP
208 foi uma promessa de campanha do Professor Tadeu e teve início em onze de junho

209 passado, quando ele divulgou, como primeira fase, uma tabela com os novos valores
210 dos pisos salariais, a serem pagos a partir de julho próximo; na segunda fase está
211 sendo garantida uma referência (5%) para todos os funcionários da Carreira PAEPE na
212 época do processo avaliatório, mas não houve qualquer explicação adicional. Nas
213 carreiras da Unicamp e da USP os funcionários podem progredir de forma horizontal
214 e/ou vertical. Na Unicamp a carreira é estruturada em referências vinculadas a valores
215 salariais distribuídas em quatorze faixas horizontais do A ao N e oito níveis verticais, do
216 I ao VIII e na carreira da USP as faixas horizontais vão do A ao D e os níveis verticais
217 do I ao X. Nesta primeira etapa da isonomia a Reitoria deu um reajuste para todos os
218 pisos salariais dos segmentos fundamental, médio e superior, sendo de 15,77% para o
219 nível A, 10,25% para o B e 5% para o C com isso promovendo um achatamento das
220 faixas salariais e ficando os níveis A, B, C e D com salários exatamente iguais. Com
221 essa nova tabela o Reitor conseguiu estabelecer um piso salarial para o nível
222 fundamental semelhante ao da USP, porém ainda um pouco menor; no nível médio, ele
223 chegou bem próximo ao piso inicial da carreira e o nível superior ficou muito abaixo ao
224 da USP, mas comprometeu-se em restabelecer a igualdade entre os pisos salariais das
225 Universidades Públicas Paulistas até 2015. Porém não houve nenhuma explicação do
226 porque desse achatamento de quatro níveis salariais ou o que muda do nível A para o
227 nível B. Existem vários pontos definidos na carreira, como a escolaridade, o tempo de
228 experiência, a complexidade do trabalho e etc. Por exemplo, o servidor que está na
229 faixa A da carreira, ele tem um nível de complexidade de trabalho menor e de repente
230 ele vai receber o mesmo que o servidor do nível D, que se supõe seja um funcionário
231 que esteja na Universidade há vários anos, executando um trabalho mais complexo e
232 tendo se submetido a vários processos avaliatórios. Na verdade esse é o principal
233 motivo da dúvida e do descontentamento dos funcionários que foram procurá-la para
234 solicitar que a Diretoria se informe e preste os esclarecimentos sobre esse projeto da
235 isonomia. O Professor Roberto diz que a Diretoria vai atrás dessas informações. Até
236 pouco tempo era membro da CRH – Câmara de Recursos Humanos, mas só participou
237 de uma reunião e foi substituído em função do final de mandato. No entanto, o servidor
238 Eduardo vai fazer parte agora dessa câmara, como representante dos Assistentes
239 Técnicos da área de exatas, podendo assim trazer todas essas informações para os
240 funcionários. Com a palavra o discente Marcelo diz que, como todos devem estar
241 sabendo, amanhã vai acontecer uma grande manifestação em Campinas contra a tarifa
242 de ônibus. A concentração dos estudantes na Unicamp será a partir do meio-dia, em
243 frente ao IFCH, quando vão pegar os ônibus para o centro da cidade para participar
244 dessa manifestação e, portanto gostaria de avisar que pode ocorrer a ausência dos
245 alunos nas aulas. Não havendo mais quem queira fazer uso da palavra, o Professor
246 Roberto passa aos **INFORMES DA DIRETORIA**. Sobre a situação atual do prédio novo
247 do IG informa que já estão alocados recursos da ordem de quatro milhões, seiscentos
248 e cinquenta e cinco mil reais para a construção do bloco central do prédio, ou seja, a
249 biblioteca, o pavimento térreo e o segundo pavimento. O projeto executivo está pronto
250 e foi enviado para a DGA para licitação. No futuro terão que se articular com a Reitoria
251 para conseguir recursos para completar a construção da ala oeste. A seguir, passa a
252 palavra para o Professor Alfredo Borges de Campos para relatar a sua experiência
253 como representante do IG na Vice-Reitoria Executiva de Relações Internacionais,
254 antiga CORI. Uma das metas da sua gestão é promover a inserção internacional do IG,
255 em particular, no nível da pós-graduação, através da interação com as diversas
256 delegações estrangeiras que visitam a Unicamp. Destaca que no ano passado cento e
257 vinte delegações do exterior visitaram a Unicamp, portanto este é o momento para
258 melhorar a inserção internacional do Instituto. O Professor Alfredo, com a palavra, diz
259 que há pouco tempo foi convidado pelo Diretor para participar das reuniões com as
260 comitativas internacionais. Isso faz parte da estratégia de internacionalização do Instituto

261 e as visitas têm ocorrido com muita frequência já há vários anos. Este ano teve a
262 oportunidade de participar de algumas delas, como a da Universidade de Leeds, a da
263 Griffith University, a da Australian Technology Network (ATN) e a da Universidade de
264 Washington, de Saint Louis. Em geral essas universidades têm colaboração com a
265 Unicamp, como é o caso da Universidade de Leeds e das australianas. As visitas têm o
266 propósito de expandir a colaboração e estabelecer laços acadêmicos e de pesquisa em
267 diversas áreas de conhecimento, em especial, na área de geociências, meio ambiente,
268 planejamento, energia, sustentabilidade, enfim, assuntos que dizem respeito ao
269 trabalho desenvolvido pelos departamentos do IG. Existe um foco muito forte no
270 Programa Ciência Sem Fronteiras, muitas delas vêm com o intuito de levar estudantes
271 para participarem, no âmbito desse projeto, nas suas universidades. Existem também
272 iniciativas de colaboração no setor privado-público, particularmente a Universidade de
273 Leeds, através da British Gas que tem um forte interesse em desenvolver projetos em
274 comum com a Unicamp. Existe, para alguns casos específicos, como a Universidade
275 de Leeds, um programa conjunto de doutorado, que é a dupla titulação. No IG já existe
276 uma iniciativa nesse sentido. O Professor Giorgio está participando de um convênio
277 com a Universidade de Leeds, num projeto financiado pela British Gas, que está em
278 fase inicial e que prevê a dupla titulação; a Professora Frésia também vai participar
279 desse projeto. A Universidade de Saint Louis tem um objetivo muito específico de atrair
280 estudantes brasileiros para a realização de doutorado pleno no exterior com
281 financiamento integral deles. Trata-se de uma política de busca de talentos para
282 migrarem para outros centros de pesquisa e desenvolverem pesquisas em outras
283 instituições. Em relação à Austrália eles estão muito bem organizados em termos
284 dessas relações exteriores visando estabelecer parcerias com outras universidades. Na
285 Universidade de Griffith eles contam com representantes na América do Sul, na
286 América Central e do Norte, na Europa, na Ásia, que atuam nesses continentes para
287 fomentar parcerias com outras universidades. Diante deste quadro, o Professor
288 Roberto solicitou-lhe que trouxesse algumas questões para debate na Congregação
289 até porque não existe, efetivamente, neste momento, uma estratégia definida para que
290 possam abordar esses temas junto às delegações. A primeira decisão que deve ser
291 tomada em relação às visitas é se o IG deseja estabelecer laços internacionais e
292 acadêmicos de pesquisa ou apenas receber os visitantes e difundir o Instituto. O
293 segundo ponto a discutir é como devem se preparar para dar respostas às diferentes
294 demandas dos visitantes. Se forem realmente estabelecer esses laços internacionais
295 vão ter que trabalhar com estratégias e pensar em como abordar esses grupos. Se
296 decidirem por escolher o caminho das parcerias internacionais terão que definir
297 critérios para escolher quais os parceiros interessam ao Instituto. Formulou esse
298 conjunto de questões a partir de discussões feitas com vários colegas, particularmente
299 com o Professor Ricardo e com a Professora Sueli, mas, certamente existem outros
300 pontos a serem abordados. Trouxe essas questões para a Congregação, a pedido do
301 Professor Roberto, para juntos refletirem se o IG está mesmo disposto a avançar nesta
302 direção. O Professor Roberto diz que a palavra está aberta para considerações,
303 perguntas e sugestões em relação a como devem proceder. A Conselheira Sueli sobre
304 o questionamento colocado se o IG deseja apenas receber os visitantes e difundir o
305 Instituto ou estabelecer laços internacionais e acadêmicos de pesquisa pensa que
306 devem fazer as duas coisas e não escolher entre uma ou outra. A preparação para
307 darem as respostas vai depender da demanda. Pergunta como são essas missões
308 técnicas, quais as áreas de interesse e se existe uma reunião prévia entre a Unicamp e
309 as universidades para preparar as visitas. O Professor Roberto informa que há uma
310 divulgação pela Vice-Reitoria Executiva de Relações Internacionais da composição da
311 delegação e dos assuntos de prioridade para essa delegação, participam quando
312 aparecem temas de interesse do IG e, em outras ocasiões, quando nenhum assunto

313 interessa, não participam. O Professor Wanilson diz que é importante nessas
314 oportunidades apresentarem bem o Instituto, portanto nessa primeira fase devem
315 elaborar um folder apresentando as linhas de pesquisa do IG. Um pouco mais difícil é
316 estabelecer as metas do Instituto porque primeiro teriam que fazer um levantamento
317 dos grupos de pesquisa porque todos têm potencial para manter algum tipo de
318 intercâmbio ou parceria internacional. A palavra de ordem seria planejamento,
319 conhecer a agenda dessas visitas e divulgar com antecedência para saber se haverá
320 manifestação dos grupos de pesquisa acerca desses interesses internacionais. A
321 Professora Frésia, com a palavra, acrescenta que o ponto fundamental é ter o site do
322 IG em inglês com os links para acessar os folders para que antes da visita eles possam
323 conhecer um pouco do Instituto. A Professora Maria Beatriz diz ver dois movimentos. O
324 primeiro é de captação das informações da Vice-Reitoria Executiva de Relações
325 Internacionais. Está entendendo que o Professor Alfredo é quem recebe ou vai atrás
326 das informações sobre as áreas de interesse das Universidades que vêm visitar a
327 Unicamp. O segundo movimento é organizar a divulgação dessas informações no
328 Instituto. O ponto zero é o folder e a Página. Crê que os chefes de Departamento
329 devem sempre ser comunicados para que decidam o nível de participação, junto com o
330 Professor Alfredo, da recepção aos visitantes. É impossível para ele ter todas as
331 informações, conhecer as linhas de pesquisa, os projetos, saber se já existe um
332 contato de docente do IG com Professores ou com outros grupos do exterior. Sugere
333 essa organização. O Professor Francisco, com a palavra, diz que existe outro
334 movimento prévio, de saberem exatamente o que existe de contato no exterior, muitas
335 vezes demandando ou faltando apenas uma institucionalização. No seu primeiro mês
336 como Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Geografia liberou recursos
337 para trazer cinco Professores de três países, e não sabia da existência desses contatos
338 no seu próprio programa. No Instituto existem grupos em contato direto com outros
339 grupos do exterior e sequer existe um convênio firmado do tipo guarda-chuva. Na
340 realidade, o que se percebe é que muitas vezes, por meio do esforço pessoal de
341 alguns docentes, existem já contatos não institucionalizados na Unicamp. Crê que o
342 primeiro passo é terem este conhecimento. O Professor Lindon destaca que ao
343 trabalho do Professor Alfredo agregaria um terceiro vetor, extremamente significativo,
344 que é esse varejo de visitas ao Instituto de pessoas do exterior, não necessariamente
345 como uma Comissão. Há vários contatos feitos diretamente com o IG via pesquisador,
346 ou um estudante que vem em visita e que geralmente gera uma conversa, uma ida,
347 uma vinda, ou coisa parecida. Concorde com o Professor Francisco que para terem
348 uma noção clara e poderem traçar as estratégias é fundamental mapear o que já existe
349 de iniciativas no Instituto hoje. A Professora Maria Beatriz sugere que apesar da
350 precariedade da Página do IG essas experiências, como o Professor Francisco Ladeira
351 colocou, possam ser inseridas, de alguma forma, para que essas informações circulem.
352 Espera que na nova Página esteja contemplado tanto o recebimento dessas visitas
353 como esses contatos mais pessoais. A servidora Sônia sugere, para operacionalizar o
354 que o Professor Francisco colocou, que antes mesmo da reformulação da Página do
355 IG, cada Departamento faça um relatório do que existe formalizado. Por exemplo,
356 alunos que já têm contato com outras Instituições ou mesmo projetos FAPESP,
357 projetos temáticos; vinda de Professores Visitantes e que o relatório seja encaminhado
358 para todos. É importante que a nova Página tenha um ícone de relações internacionais,
359 mas isso faz parte de um planejamento maior. A Professora Regina sugere a
360 possibilidade de ser criada uma comissão para reunir as informações sobre o que já
361 existe de trabalhos ou contatos avulsos para definirem as principais vertentes que
362 interessam ao Instituto. Assim estariam delineando inicialmente os principais nortes,
363 que seriam, portanto, os inputs para chegar à resposta da questão de como preparar-se
364 para as visitas. O primeiro passo seria fomentar uma discussão de esforço para

365 auxiliar, inclusive, o Professor Alfredo. O Conselheiro Sérgio com a palavra, diz ser
366 importante disseminar essas informações, porém mais importante do que isso é uma
367 tarefa da direção e das chefias que devem estar atentas a esse assunto e aproveitar
368 melhor as oportunidades que estão sendo criadas, especialmente, pelo governo do
369 Estado e pelo próprio Governo Federal que também estão começando a promover
370 algumas iniciativas para apoiar esta internacionalização da ciência brasileira. No caso
371 de São Paulo a FAPESP já tem esse diagnóstico de que a ciência em São Paulo se
372 caipirizou, se é que se pode usar o termo. Na verdade não estão reforçando os laços
373 internacionais do jeito que podiam, por uma série de razões, e em vários indicadores
374 de cooperação internacional, os números são muito decepcionantes. O Brasil, de
375 modo geral, vem andando para trás nesse sentido e não vem ampliando a atividade de
376 cooperação científica internacional, na intensidade que poderia. A FAPESP hoje exige,
377 por exemplo, que todo o pós-doc concedido em projeto seja anunciado
378 internacionalmente. Quer dizer, o que se quer é colocar São Paulo no mapa como um
379 lugar onde se faz ciência de primeira linha no mundo e que tem capacidade de atrair
380 gente de fora. A FAPESP também lançou recentemente um programa importante que é
381 o SPEC – São Paulo Excellence Chair para trazer Professores visitantes, estão,
382 inclusive, preparando um projeto para trazer Professores renomados que possam
383 passar um período nas universidades paulistas. O Governo Federal também percebeu
384 isso porque o Programa Ciência Sem Fronteiras antes voltado para levar as pessoas
385 daqui para lá, está com um movimento no sentido inverso também, de trazer as
386 pessoas de lá para cá. Enfim há muitas ofertas novas de recursos do governo estadual,
387 da FAPESP, do Governo Federal, com o objetivo de apoiar essas iniciativas. O papel
388 das chefias e da direção do IG é estarem ligadas nesses programas, estimulando, na
389 medida do possível, os diversos grupos de pesquisa do Instituto a aproveitarem as
390 oportunidades que estão colocadas. Finalizando, o Professor Alfredo destaca que a
391 discussão foi bastante proveitosa. A última fala do Professor Sergio resumiu um pouco
392 do que trouxe para a discussão, a questão da internacionalização está sendo
393 compreendida de diferentes maneiras e isso envolve várias iniciativas. Sobre as visitas
394 de delegações estrangeiras a direção a ser tomada é de se conhecer melhor a
395 instituição e produzir um material que seja adequado para atender essas demandas
396 que chegam, pelo menos em nível de informação. As articulações maiores podem ser
397 feitas via departamento, é uma boa orientação, mas não é um trabalho que possa fazer
398 sozinho. A ideia da Professora Regina de criar uma comissão de apoio, não sabe como
399 ficaria, mas pelo menos, uma comissão para reunir as informações a serem
400 processadas para que possam conhecer melhor o que já existe e assim negociar
401 alguma coisa para o futuro, seria oportuna. Com certeza essa empreitada não é muito
402 simples, ela depende de uma articulação maior e a direção vai ter um papel importante
403 nisso. Deseja contar com a colaboração, tanto da direção quanto dos departamentos,
404 porque isolado não vai conseguir realizar muita coisa. O Professor Roberto diz não
405 haver necessidade de constituírem uma comissão. A Diretoria está muito interessada
406 na questão e a função que o Professor Alfredo já vem exercendo, é permitir que
407 tenham de uma maneira mais clara, as informações da Vice-Reitoria Executiva de
408 Relações Internacionais, para que quando acontecerem as visitas elas sejam bem
409 articuladas, como foi a de Leeds. O desafio que lançou para o Professor Alfredo, além
410 de ser o link entre a Vice-Reitoria de Relações Internacionais e o IG e permitir que
411 essas comitativas, quando convier, visitem o Instituto, é a elaboração do folder do IG.
412 Como todos já sabem a nova Página do IG já está no *pipeline*. Hoje recebeu a boa
413 notícia de que a Página da Pós-graduação do Instituto foi remodelada e essas
414 informações sobre os contatos internacionais formalizados ou avulsos podem ser
415 inseridos. Mas cabe a Direção se utilizar dos recursos que foram alocados pela gestão
416 anterior, de quarenta mil reais, para que a nova Página do Instituto em português e

417 inglês seja criada. O Professor Lindon é quem está coordenando esta questão da nova
418 Página que ainda está na fase de licitação. Agradece a presença do Professor Alfredo
419 e antes de encerrar a reunião solicita aos Chefes de Departamento que permaneçam
420 no Auditório após a reunião da Congregação. Nada mais havendo a ser tratado na
421 reunião, o Professor Roberto Perez Xavier declara encerrados os trabalhos e, para
422 constar, eu, Eduardo de Pinho Lopes, lavrei a presente ata e solicitei a Alba Regina
423 Ranzani que a digitasse para ser submetida à aprovação em próxima Reunião
424 Ordinária. Campinas, 19 de junho de 2013.